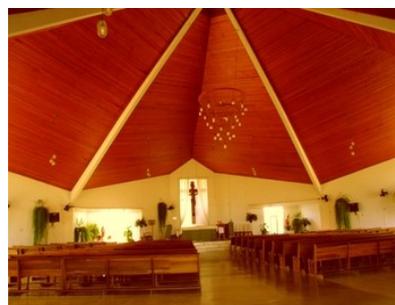


ARQUITETURA ESPECIAL



MUNICÍPIO: JOSÉ BOITEUX

Denominação do Local: Igreja Matriz

Nome e Endereço do Proprietário Atual: A Igreja encontra-se no centro da cidade situada na Avenida 26 de Abril pertence a Diocese de Rio do Sul.

Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel: O terreno onde foi construída a Igreja pertencia ao senhor Caetano Mazzini, não sabe-se informar ao certo se o terreno foi doado ou adquirido pela paróquia, pois não entra-se nenhum registro confirmando esta informação.

Ano de Construção: 1969

Endereço de Localização do Imóvel: Encontra-se na Avenida 26 de abril, no centro de José Boiteux. Fica situada no centro da cidade tornando uma atração turística pela sua localização e arquitetura diferenciada das demais igrejas não só de nosso município mas da região.

Importância do Imóvel para a Coletividade: Possui importância no sentido religioso, pois nela são celebradas missas, casamentos, enfim, atos religiosos.

Breve Histórico do Imóvel: Esta belíssima Igreja teve sua construção iniciada em 1969 e seu término em 1981. Foi inaugurada no dia 31 de maio de 1981. Foi construída com recursos próprios da Igreja, festas realizadas pela comunidade, rifas tudo o que podia ser feito afim de arrecadar lucros, foram contratados alguns pedreiros e para auxilia-los eram convocados membros da comunidade que ajudavam voluntariamente.

Uso Original do Imóvel: Para celebrações religiosas

Uso Atual do Imóvel: É utilizada somente para realização de celebrações religiosas

Proposta de Uso para o Imóvel: Desde que foi construída sempre foi com o intuito de celebrações religiosas, não se possui pretensões para qualquer outro fim.

Estado de Conservação Atual do Imóvel: Bom

Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) (tijolo, cimento, argamassa, etc.) Ela pintada por volta de 1990 –1991 não se sabe ao certo.

Observações Gerais/Curiosidades sobre o Imóvel: Quando iniciou a construção da Igreja foram contratados apenas os pedreiros necessários para comandar a obra e para auxilia-los foram convocados os homens que faziam parte da comunidade. Cada localidade tinha que se organizar e enviar de 6 a 8 homens para ajudar, os que trabalhavam nas firmas como operários eram dispensados pelo patrão e os que trabalhavam na roça deixavam seu serviço e iam ajudar. O homem que não pudesse comparecer tinha que pagar outra pessoa para trabalhar em seu lugar, pois, não podia faltar.

Nome e Assinatura do Agente Cultural: Nádia Regina Tottene

Data de Preenchimento do Formulário: 06/07/2006